

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

1 **ATA DA 100ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO**
2 **DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES.** Aos dezessete dias do mês de setembro do
3 ano de dois mil e treze, às nove horas e trinta minutos, no Auditório Anísio Teixeira, do
4 Edifício do Conselho Nacional de Educação – CNE, teve início a centésima Reunião
5 Ordinária da CONAES, com a presença dos membros da CONAES: o **Senhor Robert**
6 **Evan Verhine** (Presidente), o **Senhor Guilherme Marback Neto** (Notório Saber), o
7 **Senhor João Carlos Pereira da Silva** (Notório Saber), o **Senhor Marcelo Knobel**
8 (Notório Saber) a **Senhora Maria Clara Kaschny Schneider** (Notório Saber), o
9 **Senhor Antonio Simões Silva** (SESU/MEC), **Senhora Cláudia Maffini Griboski**
10 (INEP/MEC), **Senhor Reginaldo Meloni** (Representante do Corpo Docente), a
11 **Senhora Cleunice Matos Rehem** (SERES/MEC), a **Senhora Rossana Valéria de**
12 **Souza e Silva** (MEC), o **Senhor Rolando Rubens Malvásio Júnior** (Representante
13 do Corpo Técnico-Administrativo), o **Senhor Patrique Xavier de Lima** (representante
14 do Corpo Discente), além da **Senhora Simone Pereira Costa Benck** (Secretária
15 Executiva da CONAES). Registrou-se a ausência do Senhor Adalberto Grassi Carvalho
16 (CAPES/MEC). A representante do Cerimonial do GM/MEC, Sra. Emle Pereira
17 Graciano acompanhada do Mestre de Cerimônia, iniciou o protocolo dirigindo-se aos
18 membros da reunião e convidados, solicitando a todos que ocupassem seus lugares
19 para que se desse início a cerimônia de comemoração pelas cem reuniões da
20 Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e, a abertura do
21 Seminário Regional sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de
22 Avaliação – CPA, Região Centro-Oeste, realizado em parceria entre a CONAES, a
23 Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES do Instituto Nacional de Estudos
24 e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP e a Associação Brasileira de
25 Avaliação Educacional - ABAVE. A mesa de abertura da 100ª Reunião Ordinária da
26 CONAES foi composta pelo Ilmo. Sr. Aloizio Mercadante (Ministro de Estado da
27 Educação/MEC), Sr. Robert Evan Verhine (Presidente da CONAES), Sr. Luiz Claudio
28 Costa (Presidente do INEP), Sr. Erasto Fortes (Representando o Presidente do CNE),
29 Sr. Sérgio Roberto Kieling Franco (Representante da Câmara de Educação Superior -
30 CES/CNE), Sr. Paulo Speller (Secretário da SESu), Sr. Marco Antônio de Oliveira
31 (Secretário da SETEC), Sr. Jorge Messias (Secretário da SERES) e Sr. Antônio Corrêa
32 Neto (Presidente Interino do FNDE). O Presidente da CONAES fez uma breve
33 saudação agradecendo a presença de todos e expondo sua felicidade por estar à
34 frente da Comissão em um momento tão significativo. O Presidente do INEP, Sr. Luiz
35 Cláudio, também cumprimentou a todos e pontuou sobre a relevância do trabalho da
36 CONAES nestes quase 10 anos de sua existência. Reforçou sobre a importância e o
37 sentido dos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões
38 Próprias de Avaliação – CPA. Com a palavra o Ilmo. Ministro de Estado da Educação,
39 Sr. Aloísio Mercadante, parabenizou pela 100ª Reunião Ordinária da CONAES

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten mark

Handwritten signature

1

Handwritten signature

40 lembrando de seus quase 10 anos de existência e do seu trabalho permanente pela
41 criação, e com qualidade, de um sistema nacional de avaliação extremamente
42 complexo e gigantesco, que se expandiu neste período em mais de 150% e que se
43 constituiu no legitimado Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -
44 SINAES. Também lembrou seu empenho, enquanto Ministro, em relação à
45 necessidade real de se aprovar na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei Nº
46 4372/2012 que cria o Instituto Nacional de Avaliação da Educação Superior – INSAES,
47 ressaltando que este instituto deverá assegurar uma estrutura e forma de
48 funcionamento do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES que
49 garanta as conquistas realizadas no âmbito dos seus primeiros dez anos de existência.
50 Em seguida, o Ilmo. Ministro de Estado da Educação, Sr. Aloízio Mercadante, assinou
51 a Portaria de Acreditação dos Cursos de Graduação de Agronomia, Arquitetura,
52 Enfermagem, Medicina Veterinária, Odontologia e Engenharia perante o Sistema de
53 Acreditação Regional de Cursos de Graduação do Mercosul e Estados Associados –
54 Sistema ARCU-SUL. Encerrada a abertura dos trabalhos o Mestre de Cerimônia
55 destacou que a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES é a
56 entidade responsável pela coordenação e supervisão do Sistema Nacional de
57 Avaliação da Educação Superior – SINAES, que foi criado pela lei 10.861 de 14 de abril
58 de 2004. Logo, desde 2004 a CONAES tem formulado propostas e recomendações
59 visando estabelecer ações e critérios de avaliação da educação superior, contribuindo
60 assim para a consolidação do SINAES. Reforçou que o SINAES tem por objetivo
61 assegurar os processos de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos
62 de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. E que para dar conta
63 de suas atribuições a Comissão reúne-se mensalmente, sendo que neste dia 17 de
64 setembro de 2013, realiza a “100ª Reunião Ordinária - RO da CONAES” com o objetivo
65 específico de trazer a tona à discussão acerca da “História e Atos da CONAES”.
66 Lembrou que no período de sua existência a CONAES esteve sob a presidência dos
67 ex-presidentes Sr. Héglio Henrique Casses Trindade, Sr. Sérgio Roberto Kieling Franco
68 e Sra. Nadja Maria Valverde Viana e que, atualmente, é presidida pelo Sr. Robert Evan
69 Verhine. Reforçou que este evento engloba a 100ª RO CONAES e um ciclo de 6 (seis)
70 Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de
71 Avaliação - CPA iniciado, nesta ocasião, pela Região Centro-Oeste. Ou seja, o primeiro
72 de uma série de seis eventos a acontecerem ainda em 2013, com o intuito de fomentar
73 o debate nacional sobre o papel da autoavaliação enquanto política pública da
74 avaliação para promoção da qualidade e sobre as CPA enquanto agentes
75 fundamentais da sua operacionalização. Anunciou que as datas e localidades dos
76 próximos seminários serão nos dias: 17 de Outubro, em Porto Alegre (Região Sul), 23
77 de outubro em Belém, (Região Norte), 06 de novembro, em Salvador (Região
78 Nordeste), 13 de novembro, em São Paulo e em 27 de novembro, em Belo Horizonte
79 (Região Sudeste). Foram convidados o Sr. Robert Evan Verhine (Presidente da
80 CONAES), o Sr. Sérgio Roberto Kieling Franco (Ex-Presidente da CONAES) e o Sr.
81 Dilvo Ilvo Ristoff, colaborador ativo na fundação da CONAES (Professor da UFSC),
82 para compor a primeira mesa de debate do dia, **Mesa 01 – Da história e Atos da**
83 **CONAES**. Esta mesa teve como objetivo focalizar o processo de consolidação da
84 CONAES e do SINAES, considerando os maiores desafios enfrentados, as maiores
85 conquistas obtidas e os principais problemas que não foram solucionados. O

DD

culblessur

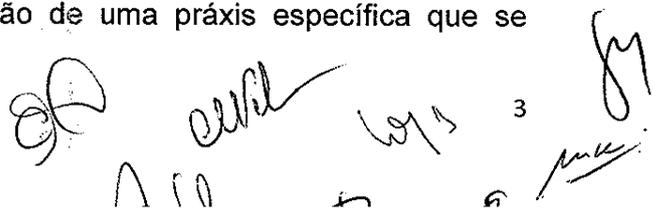
A 11

17/11

2

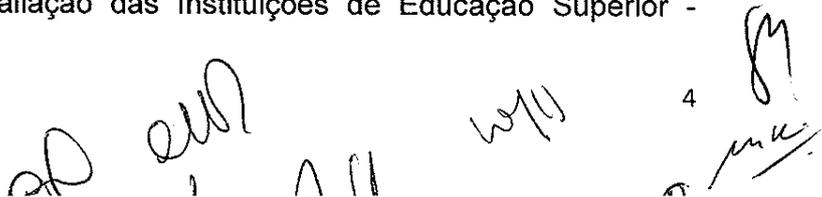
malh

86 Presidente da CONAES, com a palavra, apontou os maiores desafios encontrados em
87 seu mandato, citando o fortalecimento da autoavaliação, o , a maior integração dos
88 Conselhos Estaduais de Educação com o SINAES e a manutenção da distinção
89 avaliação/regulação frente ao projeto do INSAES. Pontuou como as maiores
90 conquistas de seu primeiro mandato a obtenção de pessoal para trabalhar na
91 Secretaria Executiva da CONAES, destacando a contratação da Sra. Simone Pereira
92 Costa Benck e a condução da aprovação no âmbito da CONAES e do Conselho
93 Nacional de Educação - CNE do instrumento de avaliação institucional, em 2013. Dos
94 maiores problemas reforçou os três desafios acima e, ainda, o aperfeiçoamento da
95 avaliação da Educação a Distância - EAD. Os senhores Dilvo Ristoff e Sérgio Franco
96 apresentaram suas lembranças e destacaram momentos importantes na história da
97 CONAES. Citaram desde as primeiras reuniões de discussão sobre a necessidade de
98 criação de um sistema nacional de avaliação a instituição dos atos regulatórios para a
99 existência do SINAES e da CONAES. Pontuaram que no cenário nacional brasileiro e
100 no âmbito do SINAES nem sempre tem sido tranquila a relação regulação e avaliação,
101 sinalizando que neste aspecto o papel de uma comissão assessora, como a CONAES,
102 é eminentemente um papel republicano que tem função de levantar alertas ao processo
103 de objetivação de uma política de estado de avaliação, autônoma, fundamentada numa
104 concepção de qualidade e protegida de interferências de natureza imediatista.
105 Finalizando os trabalhos do turno matutino o Presidente da CONAES, Sr. Robert Evan
106 Verhine, solicitou ao Sr. Sérgio Roberto Kierling Franco, como representante dos ex-
107 presidentes da CONAES, que fizesse o descerramento de uma placa de homenagem
108 simbólica pela realização da 100ª Reunião Ordinária da CONAES. O Sr. Sérgio leu o
109 conteúdo da placa para todos os presentes: "Ministério da Educação - Comissão
110 Nacional de Avaliação da Educação Superior. No ano de 2013, sendo Presidente da
111 República, Dilma Rousseff e Ministro de Estado da Educação, Aloizio Mercadante, foi
112 descerrada esta placa em homenagem pelas 100 Reuniões Ordinárias da Comissão
113 Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES. Sob as presidências de
114 Hélgio Henrique Casses Trindade, Sérgio Roberto Kierling Franco, Nadja Maria
115 Valverde Viana e Robert Evan Verhine, Presidente da CONAES - 2013". **No turno**
116 **vespertino**, reiniciaram-se os trabalhos sendo convidados para a composição da **Mesa**
117 **02 - Apresentação das Análises e Relatos das Comissões Próprias de Avaliação,**
118 **como Ferramenta na Promoção da Autoavaliação Institucional**, a Sra. Maria Clara
119 Schneider (Membro da CONAES) como Coordenadora do debate, a Sra. Vanda
120 Rutkowski Tognarelli como expositora, e como debatedores o Sr. Vanderli Fava de
121 Oliveira e a Sra. Marion Creutzberg. A Sra. Maria Clara agradeceu a presença de todos
122 anunciando sua satisfação em fazer parte de uma mesa de debates prestigiada por
123 profissionais com larga experiência sobre a temática da avaliação institucional e
124 passou a palavra a Profª. Drª. Vanda Rutkowski Tognarelli para que fizesse sua
125 apresentação. Em sua exposição a Sra. Vanda encaminhou reflexões sobre a temática
126 da Avaliação Institucional na Educação Superior Brasileira, transitando entre o cenário
127 teórico da área, a efetiva prática em uma Instituição de Ensino Superior e o
128 atendimento às exigências legais dos órgãos avaliativos e reguladores do Estado. O
129 trinômio teoria, exigências legais e práxis institucional desenha, segundo ela, um
130 percurso obrigatório nos processos que se pretendem aplicáveis no contexto das
131 exigências atuais. Socializou sobre a construção de uma práxis específica que se

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, a signature in the middle, and a signature on the right with the number 3 next to it.

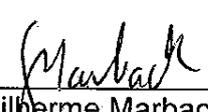
132 define como um dos elementos impulsionadores da qualidade institucional valendo-se
133 dos avanços que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES
134 oportunizou ao definir no Art. 11 da Lei nº. 10.861 de 2004 as reais funções das
135 Comissões Próprias de Avaliação - CPA. Reforçou que a metodologia adotada permitiu
136 à CPA definir um modelo avaliativo específico e transitar entre a gestão da Instituição
137 de Educação Superior - IES e os poderes dos órgãos avaliativos e reguladores, com
138 legitimidade e segurança. O Sr. Vanderli Fava de Oliveira agradeceu o convite e
139 provocou o debate indagando sobre o quanto é fundamental se pensar em como criar e
140 implantar uma cultura de avaliação, entendendo a avaliação como instrumento de
141 gestão. Além disto, destacou a relevância no processo da infraestrutura mobilizada a
142 favor da CPA pela IES, bem como, do processo de capacitação eficiente e subsídio às
143 CPA e o diálogo permanente entre o que tem sido feito periodicamente no âmbito da
144 autoavaliação institucional nas IES. A Sra. Marion Creutzberg elogiou a iniciativa e
145 pontuou que o reconhecimento do papel das CPA é crescente, mas há muito que
146 avançar na direção de sua consolidação. Citou que há fatores internos e externos à IES
147 que estimulam e que enfraquecem o seu desenvolvimento. Pontuou que a organização
148 dos processos avaliativos, pelas CPA, carece de fundamentação em métodos
149 confiáveis e que a produção de conhecimento na área da atuação das CPA, embora
150 inicial, poderá qualificar os processos. Afirmou que o desafio maior das comissões é a
151 efetiva integração entre a avaliação e planejamento, integração esta que segundo a
152 debatedora contribuirá para a qualidade das IES. Após breve intervalo, o Mestre de
153 Cerimônias convidou a todos para o debate em torno da **Mesa 03 - Visão da**
154 **Comunidade sobre o SINAES (desafios e perspectivas)**. Anunciou o Sr. Marcelo
155 Knobel (Membro da CONAES) como Coordenador desta mesa e convidou para
156 ocuparem seus lugares a Sra. Silke Weber, expositora, e como debatedores a Sra.
157 Amândia Maria de Borba e o Sr. Luiz Augusto Caldas Pereira. A Sra. Silke Weber
158 iniciou dizendo que sua reflexão tinha por objetivo apresentar a tônica que tem sido
159 privilegiada na produção acadêmica recente no debate a respeito da Lei do SINAES e
160 de sua implantação no país a partir de 2004. Para tanto, pontuou que foram
161 consultados artigos publicados desde esse ano em revistas da área de Avaliação e de
162 Educação. Assinalou que uma primeira impressão do material recolhido indicava
163 posição ambígua em relação à avaliação da educação superior. Ela é concebida como
164 via importante para assegurar a oferta de formação em patamares de qualidade
165 correspondentes aos anseios da sociedade brasileira, mas também, como forma de
166 seguir orientações de organismos internacionais no contexto da mercantilização da
167 expansão da educação superior. Após revisão literária criteriosa da pesquisa feita para
168 esta exposição disponibilizou o resultado do levantamento feito para subsidiar sua fala.
169 Como debatedora a Sra. Amândia Maria de Borba tratou sobre a visão da comunidade
170 em relação aos desafios e a perspectiva do SINAES, apresentando algumas
171 interpretações e inquietações abordadas em estudos e em posições socializadas em
172 fóruns da área, seja por gestores ou profissionais que lidam com os processos de
173 avaliação nas IES. Sinalizou que esta leitura indicava tendências de avanços do
174 SINAES pela consolidação da cultura de avaliação, valorizando aspectos indutores da
175 qualidade da Educação Superior. Todavia, informou que há posições que reivindicam a
176 volta à proposta original do SINAES e a busca do tripé de sustentação (Avaliação dos
177 Cursos de Graduação - ACG/ Avaliação das Instituições de Educação Superior -

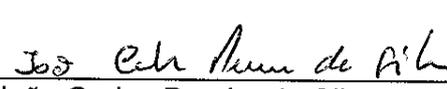
11/11 4



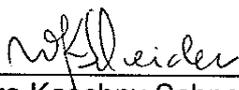
178 AVALIES/ Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes - ENADE) no
179 desenvolvimento de sua política, pois, atualmente, o SINAES está centralizado no
180 ENADE, subsumido pelos conceitos CPC - Conceito Preliminar de Curso e o IGC -
181 Índice Geral de Cursos. Finalizou referindo-se a aspectos metodológicos que, nesta
182 tensão inerente ao desenvolvimento da política de avaliação, incitam o debate. Em
183 seguida o Sr. Luiz Augusto Caldas Pereira informou que sua abordagem, neste debate,
184 focava-se no contexto da Educação Profissional e Tecnológica – EPT, com dois
185 recortes específicos: a Rede Federal e os Institutos Federais de Educação Ciência e
186 Tecnologia. Neste sentido, a intenção foi realçar ou chamar a atenção para a
187 importância da avaliação e de sistemas de avaliação, para além do que se movimenta
188 a favor da qualidade, do controle social, do subsídio à formulação e ao
189 desenvolvimento da política educacional apenas do tempo presente. Ressaltou a
190 importância de se pensar o tempo futuro e de superar as assimetrias (quantitativas e
191 qualitativas) que marcam negativamente a educação brasileira. Reiterou como desafio
192 que isto implica em agir no sentido de superar a leitura e o uso simplista da avaliação e
193 das políticas e decisões dos governos avançarem em direção à adoção efetiva dos
194 seus resultados. Pontuou que implica, ainda, na desconfiguração do “ideal” de
195 avaliação como instrumento de “ranqueamento”, além de, naturalmente, quebrar o
196 determinismo da avaliação, dentre outros. Ao tomar estes aspectos como moldura
197 comum à educação, destacou a importância de um sistema de avaliação sensível às
198 especificidades e singularidades da Educação Profissional e Tecnológica e a
199 percepção dos Institutos Federais em sua natureza e missão para a consolidação de
200 uma concepção pública de EPT. O Presidente Sr. Robert Verhine concluiu encerrando
201 e agradecendo a presença de todos. Reforçou o convite para que todos retornassem
202 para as atividades do dia 18 de setembro de 2013, para que dessem continuidade
203 especificamente aos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e
204 Comissões Próprias de Avaliação – CPA. A Sra. Simone Pereira Costa Benck,
205 Secretária Executiva da CONAES, lavrou os presentes termos, que depois de lidos e
206 achados conformes, serão assinados pelos respectivos membros da CONAES
207 presentes à Reunião Ordinária da CONAES de Número 100 (cem). Brasília, 17 de
208 setembro de 2013.

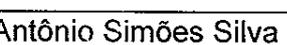

Robert Evan Verhine
(Presidente)


Guilherme Marback Neto
(Notório Saber)


João Carlos Pereira da Silva
(Notório Saber)


Marcelo Knobel
(Notório Saber)


Maria Clara Kaşchny Schneider
(Notório Saber)


Antônio Simões Silva
(SESU/MEC)



Cleunice Matos Rehem
(SERES/MEC)



Cláudia Maffini Griboski
(INEP/MEC)

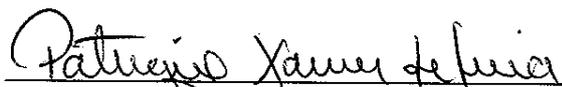
Rossana Valéria de Souza e Silva
(MEC)

Adalberto Grassi Carvalho
(CAPES/MEC)



Reginaldo Alberto Meloni
(Representante do Corpo Docente)

Rolando Rubens Malvásio Júnior
(Representante do Corpo Técnico
Administrativo)



Patrique Xavier de Lima
(Representante do Corpo Discente)



Simone Pereira Costa Benck
Secretária Executiva da CONAES